

Dia e noite, sem cessar, nos rodeia a morte

Letra da primeira estrofe: séc. XV (Salzburgo), letra da segunda e terceira estrofe: Martin Luther, 1524;
melodia: de uma antífona do séc. XI; port.: Lindolfo Weingärtner; arranjo: autor desconhecido

Em F E Am E Am E Am Dm Am G Dm E

1. Di - a e noi - te, sem ces - sar, — nos ro - dei - a a mor - te,
2. Di - a e noi - te, sem ces - sar, — nos ro - dei - a o in - fer - no.
3. Di - a e noi - te, sem ces - sar, — me - do nos ro - dei - a.

Em F E Am E Am E Am Dm Am G Dm E

quem ha - ve - mos de bus car — que a al - ma nos con - for - te? Só
Quem nos po - de - rá li - vrar — do tor - men - to e - ter - no? Só
Quem a paz nos há de dar — que a nos - sa al - ma an - sei - a? Só

C G Dm C G C G C Am E Am E Am

tu, Se - nhor, nos sal - vas. Ro ga - mos - Te de co - ra - ção: —
tu, Se - nhor, nos sal - vas. Em teu a - mor, per - doas - te a nós —
tu, Se - nhor a - ma - do! Na cruz, ver - tes - te o san - gue teu: —

E Am Dm Am G Dm A

li - vra - nos da per - di - ção!
trans - gres - são e cul - pa a - troz.
Nos - sa cul - pa em ti - mor - reu.

F G Am Dm C F G Am Dm C

(1 a 3) San - to Deus e Se - nhor, o - ni - po - ten - te Deus,

Am Em Am G C Em F C Dm Am Dm Gm Dm A

Sal - va - dor tão san - to e be - ni - gno, e - ter - no Se - nhor,

Am Em F G C D G Am Em Dm F G Dm A

(1.) dá que, em nos - sa mor - te, não nos ven - çam me - do e dor!
 (2.) dá que não tri - un - fem ó - dio e in - fer - nal te - mor!
 (3.) dá que não per - ca - mos nos - sa fé em teu a - mor!

Dm F C Dm E

1.-3. Ky - rie e - lei - son.